



União de Núcleos de Educação Popular para Negras/os e Classe Trabalhadora

MANIFESTO DE APOIO AO MST

Assembléia Geral da UNEafro - dias 25 e 26 de Julho de 2009 - São Paulo - SP

Neste dia 25 de julho de 2009, data em que se comemora o Dia do Trabalhador Rural, e véspera das comemorações de aniversário de 25 anos do MST, a **UNEafro**, Movimento Social Negro que tem como eixo norteador o campo da Educação Popular, manifesta seu apoio incondicional à luta pela Reforma Agrária e ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Nós, negras e negros, não negros pobres, indígenas e nordestinos reivindicamos, ao lado dos milhares de mulheres e homens, crianças e idosos sem terra, o histórico de luta por liberdade, por dignidade e por direito à terra.

Nossa história de luta comum retrocede há 509 anos, quando europeus desembarcaram e passaram a usurpar o território e a vida das populações originárias. Remonta às experiências de resistência e luta por dignidade e terra desde a República do Quilombo de Palmares até a revolucionária existência de Canudos.

A herança latifundiária brasileira (de propriedade jurídica) tem raízes na Lei de Terras de 1850, editada com intuito político de perseguir os quilombos e estabelecer quem deveria ser dono das terras. Este ato institucional e inúmeros outros tornam intrínsecas as lutas camponesas e a luta da população.

Num país onde a Independência manteve a escravidão de negras/os africanos e seus descendentes e onde a Abolição do escravismo se deu junto a permanência do latifúndio, podemos afirmar: negras/os e Sem Terra - nossa luta é uma só!

Ao mesmo tempo, repudiamos as últimas investidas, tanto de setores do judiciário representada na figura do Sr. Gilmar Mendes, casada às ações de governos conservadores tal qual a de Yeda Crusius, do Rio Grande do sul, somado ainda as ações criminosas de latifundiários que, a partir de seus braços armados, patrocinam o assassinato de sem terras pelo país afora. Tudo isso com o intuito de criminalizar e fazer retroceder a luta do povo camponês.

Na medida em que o MST avança para a ampliação de suas lutas e reivindicações, a reação raivosa e desesperada das elites brasileiras demonstra o quanto são perigosas.

A UNEafro se une aos movimentos populares de nosso país e afirma seu compromisso com o povo negro e não negro pobre do Brasil. Reafirma seu compromisso com a construção de um projeto popular socialista, democrático e anti-racista. Compromete-se a um tipo de apoio prático, através da defesa política e da valorização do MST, seja nos momentos de nossos encontros formativos, seja através das aulas de cultura e formação política promovidas por nossos núcleos de ação comunitária.

Unimo-nos aos que defendem a liberdade, a esperança e a justiça. Estamos convictos de que, ao atuar na luta contra o racismo e pela exaltação do povo negro brasileiro, combatemos o sistema do capital. Steve Biko já afirmara que “racismo e capitalismo são faces da mesma moeda”. Acreditamos que a problemática social, cultural e política relacionada a/ao negra/o talvez seja a mais covarde dimensão da luta de classes no Brasil. E também por isso defendemos o MST, movimento composto em grande parte, por negras e negros camponesas/es.

Recuperamos Florestan Fernandes, um dos maiores pensadores de nosso país - e um dos que mais se aprofundou nas questões acerca da temática étnico-racial brasileira, para lembrar seu pensamento: Permaneceremos “intransigentes” na defesa de nosso direito de lutar e de buscar uma vida feliz!

Vivas à luta do povo negro brasileiro!
Vida longa ao MST!

Conselho Geral da Uneafro
Coordenadoras/es e delegadas/os de Núcleos de Base

Escritório Central - Rua Abolição, 167 - Bela Vista - metrô Anhangabaú - SP

Site: www.uneafrobrasil.org - email: uneafrobrasil@gmail.com

Fone: 3105-2516 opção 3